**A ORAÇÃO EFICAZ**

**Neumoel Stina**

Você já chegou a pensar ou imaginar como é maravilhoso falar com Deus? É um grande privilégio para todos os seres humanos. Qual deve ser nossa atitude ao falar com Deus? Você acredita que nós podemos falar com Deus como falamos com um amigo querido?

Nós falamos com Deus através da oração. Ao iniciar esta palestra, cujo assunto é: “A ORAÇÃO EFICAZ”, quero convidar a todos os ouvintes, que reverentemente, oremos juntos a oração que Jesus nos ensinou - o Pai Nosso. **“Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje: e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, e** **o poder, e a glória, para sempre. Amém”** Mateus 6: 9-13

Esta oração que Jesus ensinou aos discípulos é o modelo da verdadeira oração. Ela começa com a adoração e louvor. Pede o cumprimento das promessas divinas para a satisfação das necessidades diárias, o perdão dos pecados e força para um viver vitorioso. No seu final ela atribui glória e honra ao Rei do Universo e Redentor do homem.

Em 1850 a Europa e a América, separadas que são por um vasto oceano, foram unidas pelo primeiro cabo submarino. Quando o grande dilúvio do pecado humano separou o céu da terra, Deus estabeleceu o cabo espacial da oração: esse cabo nunca se partiu.

Homens e mulheres em perplexidade comunicam-se com Deus e recebem ânimo e forças.

A oração não só envolve adoração, mas também agradecimento. Ao reconhecer o verdadeiro caráter de Deus e Suas constantes manifestações de misericórdia, devemos expressar-lhes nossa gratidão.

Como diz o apóstolo Paulo: “Em tudo. . . sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças.” Filipenses 4:6

Com muita frequência nós fazemos petições, mas não agradecemos a Deus os favores dEle recebidos, por mais uma dia, pela vida, e pelas bênçãos que Ele nós dá sem merecermos.

A oração eficaz deve ser feita em nome de Jesus, pois são os Seus méritos que nos recomendam a Deus. Por isso lemos: “Tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há de dar.” João 16:23

Orar em nome de Jesus significa orar no Seu Espírito, confiando nas Suas promessas, na Sua graça: e praticando as Suas obras.

Orar em nome de Jesus significa também pedir o que promove o Seu reino na Terra. Temos de buscar o que Ele busca. A oração que pede a satisfação de desejos egoísticos, mundanos é absurda.

Há três elementos da verdadeira oração que Jesus salientou: Primeiramente, ela deve ser condicional. Quando nos aproximamos de Deus, devemos preencher esta condição, que por sua vez tem três aspectos:

\* Em primeiro lugar, devemos ter o coração limpo, em que não exista nada que impeça nossa comunhão. Devemos ter fé - fé em que Deus quer e pode atender. E devemos obedientes. A Escritura diz: “E aquilo que pedimos, dele recebemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos diante dele o que lhe é agradável.” I João 3:22

\* Agora o segundo elemento: A oração eficaz tem um preço. Ela requer um coração rendido a Deus: requer fervor e requer tempo. Com efeito, devemos estar no espírito de oração em todo o tempo. É o nosso privilégio erguer o pensamento a Deus, em súplica silenciosa, no trabalho, na recreação, enquanto andamos, enquanto dirigimos.

\* Em terceiro lugar: A oração é uma força conquistadora. Ela traz vitórias a despeito das circunstâncias contrárias. Ela o faz da nossa vida e na de outras pessoas. A Bíblia declara: “Se alguém vir a seu irmão cometer pecado não para morte, pedirá, e Deus lhe dará vida, aos que não pecam para a morte.” I João 5:16. Devemos orar por nós mesmos e também pelos nosso semelhantes.

A disposição de Deus de nos dar o que necessitamos é assim exposto por Cristo:

“Qual dentre vós é pai que, se o filho lhe pedir um peixe, lhe dará um escorpião?

 Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?” Lucas 11: 11-13.

Deus alegra-se em dar aos seus filhos o que necessitam. Alegra-se em nos encher de bênçãos. A dificuldade está em que não oramos, não pedimos o que necessitamos.

Deus nem sempre atende a oração do modo como esperamos, porém sempre nos ouve com muito carinho. Se nos nega o que queremos, é para dar o que necessitamos. Nem sempre o que queremos coincide com o que precisamos.

O Sagrado Livro está cheio de exemplos de oração eficaz. Queremos destacar dois exemplos.

O primeiro deles é de Jó, que orou na sua aflição e Deus lhe mudou a sorte - fez passar a sua escura noite. (Jó 42:10). Outro exemplo é do apóstolo Paulo, que era um homem de oração e foi o instrumento de Deus para evangelizar os gentios. (Filipenses 1: 3, 4).

Mas, o maior exemplo que temos é o de Cristo. Ele orava no Seu ministério. Orou no Getsemani. E orou na cruz. “Se ele orava não tendo pecado”, disse S. Cipriano, “quanto mais deve um pecador orar!”

Sim, devemos “orar sempre e nunca esmorecer”. (Lucas 18:1)

A oração traz ajuda divina. Realiza o que é humanamente impossível. Como apropriadamente foi dito:

Se confiarmos na organização, na cultura, na eloquência, no dinheiro, alcançaremos o que estas coisas podem trazer. Mas, se confiarmos na oração, receberemos o que Deus pode fazer.